

PROGRAMA

1/6

INTRODUÇÃO:

A Unidade curricular de Património Arquitectónico é abordada como uma unidade didáctico-pedagógica, de introdução às questões essenciais do património construído e histórico. Esta área científica procura trans-relacionar e integrar os diferentes saberes adquiridos nas matérias didácticas apreendidas nas unidades curriculares do curso, que mais concorrem para conhecimento específico desta área. Tem como eixo principal de investigação o estudo, levantamento, diagnóstico e interpretação de dados, relativos às intervenções em estruturas arquitectónicas construídas de diferentes épocas.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:

Aquisição de competências específicas, numa área científica complexa, reflectindo sobre as questões e acções que se prendem com a matéria do património, nos seus múltiplos aspectos culturais, científicos e técnicos.

Reflectir sobre os aspectos da salvaguarda, manutenção e preservação da integridade material do património arquitectónico e histórico construído, garantindo o respeito pelo significado cultural, estético ou artístico.

Considerar a análise dos conceitos específicos sobre património arquitectónico e construído.

Incentivar a necessidade de investigação em equipas multidisciplinares, que actuam sobre o património construído. Aprender a olhar descodificadamente sobre casos específicos e paradigmáticos.

Sistematizar a informação sobre cartas, recomendações e convenções internacionais sobre Património, na suas vertentes mais operativas sobre a matéria histórica edificada.

Esta área de estudo parte da noção e do perfil da actividade do conservador-restaurador, nas circunstâncias actuais em que se desenvolve a sua acção profissional.

CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

Sistematização dos conceitos operativos fundamentais, de interpretação e intervenção sobre o património arquitectónico. A investigação, a pesquisa e a abordagem sobre edifícios históricos.

O Monumento, a obra de arte, a memória e o seu enquadramento cultural.

Enquadramento legal e institucional relativo ao Património Arquitectónico.

Procura-se fomentar a análise crítica e a troca de ideias sobre os assuntos abordados nas aulas e investigações realizadas.

Estão previstos, trabalhos de carácter teórico e teórico-prático, relativos aos temas a abordar.

METODOLOGIA:

Haverá aulas de dois tipos:

aulas teóricas de apresentação de temas e matéria da disciplina,

aulas teórico-práticas de apresentação de exposição dos exercícios-trabalhos, de crítica e avaliação dos mesmos

Poderão ser implementadas aulas com visitas de estudo a edifícios, monumentos e conjuntos urbanos, que completarão as aulas teóricas, com temas e situações pertinentes para a disciplina.

Regime de presenças obrigatório nas aulas TP (assiduidade).

Orientação tutorial: trabalho final (tr2+tr3) de investigação e síntese de *PROJECTO DE LEVANTAMENTO, DIAGNÓSTICO E DE INTERVENÇÃO, PARA A CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE UM CONJUNTO EDIFICADO, NUM LUGAR A SELECIONAR.*

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

- 1-Fundamentos do património edificado. Bens móveis e imóveis, bens materiais e imateriais.
- 2-Evolução sobre os conceitos de Património Construído.
Terminologia utilizada na análise, estudo e intervenção sobre as pré-existências.
- 3-Critérios e metodologias da conservação do Património Construído
- 4-Tipologias de intervenção no Património Construído. Modelos de intervenção
- 5-Património Construído, Património Arquitectónico e Património Integrado:
abordagens disciplinares.
- 6-Património arquitectónico como documento.
- 7-Reabilitação do Património Construído. A construção tradicional, e as técnicas em presença.
- 8-Técnicas de registo e interpretação, levantamento, análise e diagnóstico das edificações.
- 09-Salvaguarda e Valorização do Património Construído.
- 10-Conservação e Restauro do Património Construído
- 11-Conservação e Restauro de edifícios do século XX.
- 12-Abordagens exemplares, casos de estudo e análise crítica,
- 13-PROJECTO DE LEVANTAMENTO E DIAGNÓSTICO, para a conservação e restauro de um conjunto edificado.
- 14-PROJECTO DE INTERVENÇÃO (demonstrativo).

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO CONTÍNUA, apoiada em trabalho teórico e em trabalho teórico-prático.

Trabalho Teórico (T= Tr1)- 30% classificação final

Trabalho Teórico-Prático (TP=Tr2 + TR3)- 70% classificação final

Classificação final: T (30%) + TP (70%).

Na aprovação à Unidade Curricular é indispensável classificação final igual ou superior a 10,0 valores e nenhuma das componentes é inferior a essa classificação.

O exame é sobre a componente teórica (30%)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Capacidade de Investigação e síntese, que demonstre as aptidões metodológicas, culturais e científicas do estudante.

Concretização dos trabalhos nas datas intercalares marcadas e nos prazos finais estabelecidos

Na unidade curricular de PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO, os trabalhos são elaborados e entregues no ano académico respectivo, e não transitam de ano.

Calendário:

avaliação contínua: 08 Janeiro 2014, às 14,00 horas

exame Epoca Normal: 15 Janeiro 2014, às 14,00 horas

exame de Recurso e Melhoria: 05 Fevereiro 2014, às 14,00 horas

exame TRABALHADOR ESTUDANTE: 12 Setembro 2014, às 14,00 horas

exame EPOCA ESPECIAL: 26 Setembro, 2014 às 14,00 horas

Bibliografia: É apresentada bibliografia geral em anexo, e uma bibliografia de apoio é complementada aos exercícios práticos se necessário, e em função de cada caso.

Textos de apoio e apontamentos da aula, complementarão a indicação bibliográfica dada.

AGUIAR, J., COR E CIDADE HISTÓRICA. ESTUDOS CROMÁTICOS E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO,

Porto, Edições FAUP, 2003 (prólogo de Nuno Portas).

A.A. V.V., **MASTER DE RESTAURACION Y RAHABILITACION DEL PATRIMONIO, VOLS 1-2-3,** Madrid, Editorial, Munilla-Lèria, 1977.

A.A.V.V., **CAMINHOS DO PATRIMÓNIO 1929-1999**.
Lisboa: DGEMN e Livros Horizonte, 1999.

A.A.V.V., **DICIONÁRIO DE TERMOS ARTÍSTICOS E ARQUITECTÓNICOS**,
in *A Grande História de Arte*, Público, Florença, 2006

APPLETON, João (2003)
**REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIOS ANTIGOS
PATOLOGIAS E TECNOLOGIAS DE INTERVENÇÃO**
Amadora, Edições Orion, 1ª ed.

BRANDI, C., (1963)
TEORIA DEL RESTAURO. (Cota:.....biblioteca do IPT)
Roma: Einaudi, 1977.
TEORIA DO RESTAURO
Amadora, Edições Orion, 1ª ed. 2006

BOLETIM Nºs 1-131 (1935-1990)- (His 142- 21509)
DA DIRECÇÃO GERAL DOS EDÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS
Lisboa, DGEMN, ed. CD-ROM,s/d
<http://www.monumentos.pt>

BRINO,Giovanni; ROSSO, Franco (1980)
COLORE E CITTÁ
Il Piano del colore di Torino 1800-1850
Assessorato alla Edilizia del Comune di Torino e Idea Editions
Milano, Idea Editions

CADERNOS SPPC- SOCIEDADE PARA A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO CONSTRUÍDO
Nº1- TEXTOS FUNDAMENTAIS
Évora, Janeiro de 1996
Nº2- GESTÃO E TUTELA DO PATRIMÓNIO
Évora, Fevereiro de 1996
Nº 4- FORMAÇÃO/ PROFISSÃO EM CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO EDIFICADO
Évora, Março de 1997
CAPITEL, A., *Metamorfosis de monumentos y teorías de la restauración*.
Madrid: Alianza, 1992.

CALVO, Ana (1997)
CONSERVACIÓN Y RESTAURACIÓN. Materiales, técnicas y procedimlentos. De la A a la Z.
Barcelona, Ediciones del Serbal, 2007

CARTAS E CONVENÇÕES INTERNACIONAIS, in INFORMAR PARA PROTEGER. (L7- 16634)
Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico- Direcção Regional de Lisboa, Lisboa, 1994

CARTA DE CRACÓVIA- Princípios para a Conservação e Restauo do Património Construído
Lisboa, DGEMN, 2005

CHOAY, F.,
L ALLEGORIE DU PATRIMOINE. Lisboa: Edições 70, Património, 2000.

CRAVEIRO, Maria Teresa; FERREIRA, Vitor Matias, (coord) (1991)
PATRIMÓNIO, AMBIENTE E REABILITAÇÃO URBANA, in *Sociedade e Território*,
Lisboa, Ano 5/ /Dezembro 1991

DICIONÁRIO TÉCNICO-CIENTÍFICO ILUSTRADO (OR 134- 17116)
Lisboa, Plátano Editora, SA, 1982

FEILDEN, B., (1994)
CONSERVATION OF HISTORIC BUILDINGS.
Oxford: Butterworth-Heinemann.

HALL, James
DICIONÁRIO DE TERMOS Y SIMBOLOS ARTÍSTICOS
Madrid, Alianza Editorial, 1996

HENRIQUES, Fernando M.A.
A CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO EDIFICADO
Memória 775 do LNEC. Lisboa, LNEC, 1991.

JOKILEHTO, J. (1986)
**A HISTORY OF ARCHITECTURAL CONSERVATION, THE CONTRIBUTION OF ENGLISH, FRENCH,
GERMAN AND ITALIAN THOUGHT TOWARDS NA INTERNATIONAL APPROACH TO THE
CONSERVATION OF CULTURAL PROPERTY.**
York: The University of York, (dissertação de doutoramento).

LOPES, Flávio; CORREIA, Manuel Brito (2004)
**PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO E ARQUEOLÓGICO
CARTAS, RECOMENDAÇÕES E CONVENÇÕES INTERNACIONAIS**
Lisboa, Livros Horizonte.

MACHADO, José Pedro (1952)
DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO DA LINGUA PORTUGUESA
Lisboa, Livros Horizonte, 5 vols, 2003

MARCONI, P., **MATERIA E SIGNIFICATO. LA QUESTIONE DEL RESTAURO ARCHITETTONICO.**
Bari: Editori Laterza, 1999.

MATEUS, João Mascarenhas (2002)
**TÉCNICAS TRADICIONAIS DE CONSTRUÇÃO DE ALVENARIAS
A LITERATURA TÉCNICA DE 1750 A 1900 E O SEU CONTRIBUTO PARA A CONSERVAÇÃO DE
EDIFÍCIOS HISTÓRICOS**
Lisboa, Livros Horizonte, s/d

MONUMENTOS (PP 62)
Revista semestral de Edifícios e Monumentos
Lisboa, DGEMN- Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais
Nºs 1-29, Julho 2009
Com respectivos Cd-Rom (do 01-27, com excepção de 04-11)

MONUMENTOS
Revista semestral de Edifícios e Monumentos
Lisboa, DGEMN- Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais
Nº30, Dezembro 2009

NETO, M.,
MEMÓRIA, PROPAGANDA E PODER. O RESTAURO DOS MONUMENTOS NACIONAIS (1929-1960).
Porto: FAUP, 2001

PACHECO, Fernando da Costa (1997)
DICIONÁRIO TÉCNICO DE CONSTRUÇÃO CIVIL
SINDICATO NACIONAL DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS,
SNET, Lisboa.

PATRIMÓNIO ESTUDOS (só existe: nº7/2005- 1- 07-2005)

Nºs 1-10 (2001-2007))

Lisboa, Publicação do MC- IPPAR- Instituto Português do Património Arquitectónico
<http://www.ippar.pt> (ver on-line)

PANIAGUA, José Ramon

VOCABULARIO BASICO DE ARQUITECTURA

Madrid, Ediciones Cátedra, SA, 1987

PEREIRA, Paulo.,

PATRIMÓNIO EDIFICADO, PEDRAS ANGULARES,

s/l, Aura- ensaios, 2004

PEREIRA, Paulo, coord.; PEREIRA, José Fernandes, Direcção.

DICIONÁRIO DA ARTE BARROCA EM PORTUGAL

Lisboa, Editorial Presença, 1989

PEREIRA, Paulo.,

DE AUREA AETATE

O Coro do Convento de Cristo em Tomar e a Simbólica Manuelina

Lisboa, MC-IPPAR, Ed. Departamento de Estudos, Col Monumentos/ Monografias, 2003

RIEGL, A.,

LE CULTE MODERNE DES MONUMENTS, SON ESSENCE E TSA GENÈSE

Paris: Editions du Seuil, 1903 (avant-propos de F. Choay, 1984).

RUSKIN, J.,

THE SEVEN LAMPS OF ARCHITECTURE., Londres, 1883 (red.).

SWALLOW, Peter; WATT, David; ASHTON, Robert (1993)

MEASUREMENT AND RECORDING OF HISTORIC BUILDINGS

London, Donhead Publishing

TEIXEIRA, Luis Manuel (1985)

DICIONÁRIO DE BELAS- ARTES

Lisboa, Editorial Presença Lda.

TOME, M., **PATRIMÓNIO E RESTAURO EM PORTUGAL (1920-1995).**

Porto: FAUP, 2002.

AAVVV

TRATADO DE REHABILITACION

Tomo 1- TEORIA E HISTÓRIA DE LA REHABILITACIÓN (J5- 22514)

Tomo 2- METODOLOGIA DE LA RESTAURACIÓN Y DE LA REHABILITACIÓN (J5- 22506)

Tomo 3- PATOLOGIA Y TÉCNICAS DE INTERVENCIÓN (J5- 22507)

ELEMENTOS ESTRUCTURALES

Tomo 4- PATOLOGIA Y TÉCNICAS DE INTERVENCIÓN (J5- 22515)

FACHADAS Y CUBIERTAS

Tomo 5- PATOLOGIA Y TÉCNICAS DE INTERVENCIÓN (J5- 22516)

LAS INSTALACIONES

Universidad Politécnica de Madrid, DCTA-UPM- Departamento de Construcción y Tecnología Arquitectónicas, Madrid, Editorial Munilla- Lèria, Setembro 1999.

LEGISLAÇÃO

6/6

-Lei nº 107/2001 de 08 de Setembro

(estabelece as bases da política e do regime de protecção e valorização do património cultural)

-Decreto-Lei nº140/2009 de 15 de Junho

(estabelece a obrigatoriedade de apresentação de Relatório Prévio e Relatório Final)

-Decreto-Lei nº380/99 de 22 de Setembro

(estabelece o regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial)

-Lei nº13/85 de 06 de Julho

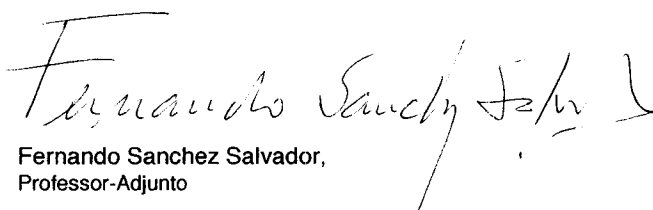
(património cultural português)

-Legislação a complementar e actualizar.

(cotas da biblioteca di IPT)

Textos de apoio e apontamentos dados na aula

o docente



Fernando Sanchez Salvador,
Professor-Adjunto

Tomar ,08 Outubro 2013